

ARTE

Giacometti em retrospectiva

A Pinacoteca do Estado de São Paulo abriga, até 17 de junho, a primeira retrospectiva no continente sul-americano do escultor, pintor e desenhista suíço **Alberto Giacometti** (1901-1966), um dos grandes expoentes da arte do século XX.

Alberto Giacometti: Coleção da Fondation Alberto et Annette Giacometti, Paris apresenta a trajetória artística de Giacometti ao longo de meio século e expõe cerca de 280 obras, entre esculturas, pinturas, desenho, gravura, fotografias e documentos, selecionadas pela curadora Veronique Wiesinger.

Alberto Giacometti nasceu na cidade suíça de Borgonovo, na fronteira com a Itália e, desde cedo, mostrou talento para as artes. Aos 14 anos, pintou a primeira natureza morta. Filho do pintor Giovanni Giacometti, estudou na Escola de Artes e Ofícios de Genebra e, incentivado pelo pai, mudou-se para Paris no início dos anos 20, descobriu a arte africana e se distanciou da pintura e escultura tradicionais. Estudou na *Académie de la Grande Chaumière*, tendo como mestre o escultor Antoine Bourdelle.

Depois de uma fase cubista e surrealista, passou a se concentrar nos modelos humanos. Esculpia em bronze figuras magras e alongadas ou miniaturas de todas as formas e tamanhos, realizando centenas de estudos sobre a cabeça e os olhos do ser humano, uma questão central na obra do artista.



Quatro figuras sobre uma base, de 1950. Bronze que pertence ao MAM carioca

As obras *Mulher-colher*, *Casal*, *Bola suspensa*, *A gaiola* ou esculturas de grandes dimensões como *Mulher de Veneza* e *Homem Caminhando* estão na retrospectiva da Pinacoteca e seguem depois para o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Alberto Giacometti

Até 17/6

Pinacoteca do Estado de S. Paulo
www.pinacoteca.org.br



Homem caminhando I. Bronze de 1960

Rafael Adorján

Succession Giacometti / AUTVIS, 2012



Fotos divulgação

Cena do documentário *Pink Ribbons, Inc.* (à esquerda) e do longa de ficção *A Última Fuga* (acima), da diretora Léa Pool

CINEMA

Mostra Léa Pool chega ao Rio

Depois de São Paulo e Brasília, a retrospectiva inédita da cineasta suíço-quebequense Léa Pool será exibida no Rio de Janeiro, de 3 a 8 de abril.

A **Mostra Léa Pool**, que foi organizada pelo Consulado Geral da Suíça em São Paulo e pelo Escritório do Québec em São Paulo, em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), abriu as comemorações da Festa da Francofonia 2012.

A retrospectiva apresenta 12 filmes e dá uma visão do conjunto da obra da cineasta que ao longo da carreira vem realizando ficções e documentários bastante autorais e que retratam o universo feminino.

O público terá a rara oportunidade de conhecer as principais obras da diretora, como os longas *Mamãe foi ao cabeleireiro*, *A última fuga*, *Assunto de meninas*, *A borboleta azul*, *A dama do*

hotel, *Direto ao coração* e seu documentário mais recente e ainda inédito *Pink Ribbons, Inc.*, que discute as campanhas que arrecadam fundos para combater o câncer de mama.

Mostra Léa Pool

De 3/4 a 8/4 – CCBB RJ
Rio de Janeiro

www.mostraleapool.com.br
www.bb.com.br/cultura

VISUAIS

Gaensly e os retratos da cidade

Até o dia 8 de abril, a Casa da Imagem abriga a exposição **Guilherme Gaensly, o fotógrafo cosmopolita**, uma coleção de fotografias produzidas entre 1890 e 1920 que mostra o processo de transformação de São Paulo.

As imagens do fotógrafo suíço evidenciam a dinâmica da cidade: os edifícios públicos, parques e praças reurbanizados, os palacetes e os trilhos dos bondes elétricos recém-chegados ao espaço urbano.

Segundo o curador Rubens Fernandes Junior, essas fotografias são um dos mais expressivos documentos visuais da história de São Paulo e estimulam o visitante a se envolver com o passado da cidade. A exposição ressalta não só o significado das fotografias de Gaensly para a história da fotografia, mas também para a história da cidade.

Guilherme Gaensly, o fotógrafo cosmopolita

Até 8/4 – Casa da Imagem – São Paulo/SP

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/casa_da_imagem/



Largo do Rosário,
centro de São Paulo

MULTIMÍDIA

Recursos naturais, arte e pesquisa

De 11 a 13 de abril, o Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, acolhe o evento **Provisões – Uma Conferência Visual**, organizado por **Supply Lines**, grupo internacional de artistas e teóricos que pretende estender a ideia de ‘recurso’ para um contexto estético cultural.

Com participação e curadoria da artista e *videomaker* suíça Ursula Biemann, *Supply Lines* explora as

dimensões sociais e espaciais dos recursos naturais (água, óleo, ouro, terras) e tem duração de três anos.

A conferência trará artistas plásticos e teóricos das áreas de cultura espacial, geografia, história da arte e da teoria cultural para um projeto colaborativo de arte e pesquisa, baseado no Institute of Critical Theory da Universidade de Arte de Zurique.

Por meio de pesquisa artística, viagens de campo e produção

em diferentes mídias, o projeto vai culminar numa plataforma na web, seminários, eventos públicos e uma grande exposição.

Informações e inscrições: www.museumuseu.art.br/provisoes/

Provisões – Uma Conferência Visual

De 11 a 13/4

Museu de Arte da Pampulha
Belo Horizonte/MG

VIAGEM

Uma semana na ONU

Estudantes e profissionais (de áreas diversas) que queiram conhecer as atividades da Organização das Nações Unidas, em Genebra, podem se inscrever para uma visita em grupo à sede da ONU.

A viagem será feita de 20 a 30 de abril e os interessados participarão de atividades conduzidas por funcionários da ONU e de agências especializadas.

O grupo será recebido em setores como a Organização Mundial do Trabalho, Organização Mundial



Sede da ONU, em Genebra

Fotos: divulgação

da Saúde, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, entre outros, com acompanhamento de

Leda Lu Muniz, especialista em Relações Internacionais.

Informações e inscrições pelo e-mail: leddaro@mandic.me

LÍNGUA & POLÍTICA

Prefeito francófono

O prefeito de Ouro Preto **Angelo Oswaldo** é a primeira autoridade municipal brasileira e latino-americana a assinar o Termo de Adesão à Associação Internacional de Prefeitos Francófonos.

A nomeação aconteceu em 21 de março, na Casa da Ópera, em Ouro Preto/MG, com a presença de Pierre Baillet, secretário permanente da Associação Internacional de Prefeitos Francófonos (AIMF).



Ronald Peret

A associação integra a Organização Internacional da Francofonia (OIF) e reúne dirigentes municipais que falam a língua francesa.

NA SUÍÇA / CULTURA

É tempo de Rousseau!

No ano em que se comemora o 300º de nascimento de Jean-Jacques Rousseau, a cidade de Genebra concebeu uma extensa programação multicultural para marcar a data.

Rousseau pour tous pretende não só celebrar o tricentenário do filósofo e escritor suíço, mas relembrar a importância que Genebra teve na vida e obra de Rousseau, que viveu até os 16 anos na cidade.

Múltiplos projetos, que reúnem filosofia, literatura, teatro, música, cinema, colóquios, exposições, patrimônio cultural, artes plásticas e

Espaço de informação na Ilha Rousseau: uma das homenagens em Genebra



Rémy Gindroz

visuais, pedagogia e botânica, entre outros, foram pensados para que cada um possa descobrir ou redescobrir as inúmeras facetas de Jean-Jacques Rousseau.

No Brasil, estão programadas

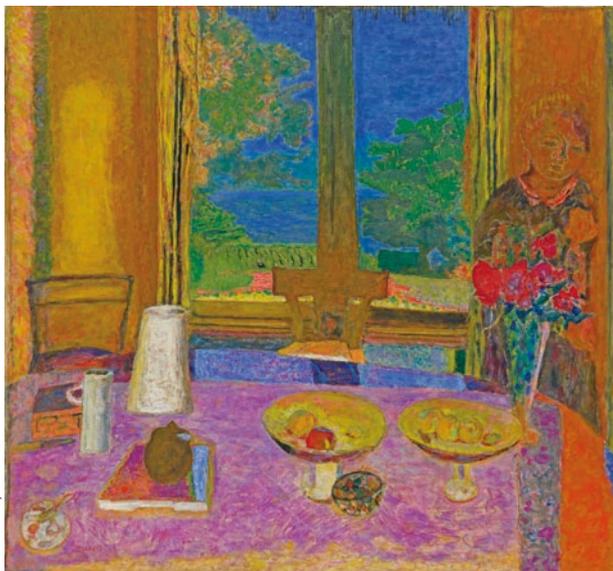
várias homenagens para o segundo semestre.

Para mais informações sobre o programa *Rousseau pour tous* acesse:

www.ville-ge.ch/culture/rousseau/

NA SUÍÇA / EXPOSIÇÃO

Todas as cores de Bonnard



Prolitteris, Zurich

A Fundação Beyeler, na Basiléia, dedica uma retrospectiva ao colorista francês **Pierre Bonnard** (1867-1947), um dos mais fascinantes artistas modernos.

A exposição, com curadoria de Ulf Küster, reúne mais de 60 pinturas de famosos museus internacionais e coleções particulares, traçando um panorama de todas as fases de sua carreira.

O público poderá apreciar as impressões sensoriais que o artista exprimia em combinações variadas de cores e pontos de vistas surpreendentes na retrospectiva que mostra as pinturas de Bonnard em representações de banhistas, o jardim do artista, cenas da vida cotidiana, o nu feminino, naturezas mortas, autorretratos e a vida agitada dos cafés e das ruas de Paris.

Grande salle à manger sur le jardin – óleo sobre tela de 1934/35



Archives Besson, 1942

Pierre Bonnard

Até 13/5 — Basiléia/Suíça

www.fondationbeyeler.ch/

INFORMAÇÕES

Consulado Geral da Suíça em São Paulo	www.eda.admin.ch/saopaulo	Dança	www.tanznetz.ch
Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro	www.eda.admin.ch/riodejaneiro	Pro-Helvetia	www.pro-helvetia.ch
Embaixada da Suíça em Brasília	www.eda.admin.ch/brasilia	Museus	www.museums.ch
Ofício Federal da Cultura	www.culture-suisse.admin.ch	Teatro	www.theater.ch
Presença Suíça (PRS)	www.presence.ch	Ópera	www.operabase.com
Informações Gerais	www.switzerland.com	Residências artísticas	www.artists-in-residence.ch
Turismo	www.myswitzerland.com	Cinema	www.swissfilms.ch
Governo	www.admin.ch		